



Evento: XXVI Jornada de Pesquisa

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO E NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ¹

CHALLENGES OF BASIC EDUCATION IN THE DEVELOPMENT OF THE CURRICULUM AND THE IMPACT ON SCHOOL FEEDING IN THE CONTEXT OF THE COVID PANDEMIC – 19

Josiane Kristy Tonetto², Eva Teresinha de Oliveira Boff³, Vidica Bianchi⁴

¹ Pesquisa desenvolvida em Componente Curricular do Doutorado em Educação nas Ciências (UNIJUI)

² Farmacêutica, Nutricionista, Mestre em Atenção Integral à Saúde, Aluna especial do Doutorado Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, ldidonet75@gmail.com

³ Prof^ª Dr^ª do DCVida do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, evaboff@unijui.edu.br

⁴ Prof^ª Dr^ª do DCVida do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e do Programa de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da Unijui, vidica.bianchi@unijui.edu.br

RESUMO

O artigo apresenta reflexões sobre o impacto da pandemia para o desenvolvimento do currículo na educação básica, assim como questões que permeiam a merenda escolar. Metodologia: revisão bibliográfica sistemática. Foram utilizadas as bases de dados: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. Selecionaram-se trabalhos no período de março/2020 a maio/2021. Os artigos foram avaliados quanto sua qualidade metodológica e os critérios de inclusão foram: adequação do título em relação à educação básica, área do conhecimento, resumo e sua pertinência ao objetivo da pesquisa, sendo incluídos estudos publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Resultados: Os oito estudos selecionados foram incluídos no quadro. Na sua maioria pesquisas inerentes ao atual cenário educacional frente à pandemia causada pelo novo coronavírus, seus impactos no currículo e na alimentação dos estudantes. Conclusão: Os estudos analisados apontam preocupações nos desafios vivenciados por alunos, professores e familiares na transição para o ensino e aprendizagem remotos e as perspectivas futuras para a educação, da mesma forma, revelando



os reflexos negativos na qualidade da alimentação e combate à fome.

Palavras-chave: Currículo. Educação. Merenda Escolar. Pandemia de COVID-19.

ABSTRACT

The article presents reflections on the impact of the pandemic on curriculum development in basic education, as well as issues that permeate school lunches. Methodology: systematic literature review. The following databases were used: Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Google Scholar. Works were selected from March/2020 to May/2021. The articles were evaluated for their methodological quality and the inclusion criteria were: adequacy of the title in relation to basic education, area of knowledge, abstract and its relevance to the research objective, including studies published in Portuguese, English or Spanish. Results: The eight selected studies were included in the table. Mostly researches inherent to the current educational scenario facing the pandemic caused by the new coronavirus, its impacts on the curriculum and on student nutrition. Conclusion: The analyzed studies point to concerns about the challenges experienced by students, teachers and families in the transition to remote teaching and learning and the future perspectives for education, likewise, revealing the negative effects on the quality of food and fighting hunger.

Keywords: Resume. Education. School lunch. COVID-19 pandemic.

INTRODUÇÃO

No final de dezembro de 2019 foi identificada uma infecção humana causada pelo novo coronavírus, denominada SARS-CoV-2 (COVID-19) que apresenta um espectro clínico variado de assintomáticas a quadros graves, o qual disseminou rapidamente mundialmente, diante disto foi considerado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (LIMA, 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

No Brasil foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública com o Decreto N° 40.475 (28 de fevereiro de 2020), exigindo dos governantes ações emergenciais nas mais variadas áreas da sociedade no intuito de conter a propagação da doença (Brasil, 2020). A acelerada demanda em saúde da população devido à COVID-19 originou a resposta



sanitária inicial direcionada aos serviços hospitalares (ampliação do número de leitos, unidades de tratamento intensivo e respiradores pulmonares), paralelamente foi adotadas medidas para diminuir a transmissão como: isolamento social, utilização de máscara, álcool em gel, distanciamento e evitar aglomeração (AQUINO, 2020; NORONHA et al., 2020).

Nesta perspectiva, as medidas de distanciamento social sugeridas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e adotada no Brasil causaram o fechamento das escolas, o que impôs um novo modelo educacional, sustentado pelas tecnologias digitais e pautado nas metodologias da educação online (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). Além da suspensão das aulas com conseqüente impacto curricular, muitos estudantes deixaram de receber temporariamente a merenda escolar, a qual todo aluno matriculado na rede pública de educação básica tem direito garantido pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A merenda escolar, além de fornecer nutrientes importantes, tem papel na introdução de novos alimentos, os quais muitas vezes são desconhecidos do estudante, seja por falta de acesso ou simplesmente por não fazer parte do hábito alimentar da família (OLIVEIRA; ABRANCHES; LANA, 2020). Pois, o ambiente escolar é uma grande oportunidade para o desenvolvimento da alimentação saudável desde a infância, desse modo, nesta fase da vida começa a serem moldados os hábitos alimentares, que poderão perdurar até a vida adulta (Silva, Giselia A.P., Costa, Karla A.O. e Giugliani, Elsa R.J., 2016).

Conforme a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), são vários os reflexos da pandemia, principalmente para a população mais empobrecida, dentre elas, viabilizando a queda natural na aprendizagem e da qualidade na alimentação. Logo, a reprodução negativa da pandemia, poderá alastrar-se por mais de uma década se não forem criadas políticas públicas que invistam em melhorias de infraestrutura, tecnologias, formação, metodologias, reforço da merenda, melhor aproveitamento do tempo, tutoria fora do horário usual das aulas e material adicional (UNESCO, 2020).

A escola é um importante espaço para o processo educacional dos indivíduos, evidenciando atuação na formação moral e cidadã, estimulando a autonomia, o exercício dos direitos e deveres, bem como o controle das condições de saúde (Silva, 2018). Portanto,



destaca-se a relevância na realização de estudos a fim de refletir o atual cenário educacional frente à pandemia causada pelo novo coronavírus, seus impactos no desenvolvimento do currículo e na alimentação dos estudantes.

Diante do exposto torna-se fundamental compreender: qual o impacto da pandemia para o desenvolvimento do currículo e na alimentação dos estudantes na educação básica?

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa com cunho de revisão bibliográfica sistemática da literatura, a partir das principais contribuições da comunidade científica sobre o atual cenário educacional frente à pandemia do COVID-19, os efeitos e desafios no desenvolvimento do currículo e os impactos na alimentação dos estudantes.

A metodologia empregada foi à revisão bibliográfica sistemática, que se baseia em estudos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas consideradas relevantes, também contribui como suporte teórico-prático para a análise da pesquisa bibliográfica classificatória (LIBERALI R.,2011).

O sistema de busca utilizado dos artigos, face ao pequeno volume de informação disponível para a coleta de dados, foi utilizado bases gerais, usuais em revisões sistemáticas na educação e áreas afins, direcionadas a temática nas bases de dados: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. A seleção destas bases de dados para a pesquisa, ocorreu em função delas indexarem estudos sobre a educação e áreas análogas, além de serem confiáveis e reconhecidas cientificamente.

Selecionaram-se trabalhos pelo título, educação básica, área do conhecimento, resumo e sua pertinência ao objetivo da pesquisa. A escolha pelo formato de artigo ocorreu em função da qualidade desse tipo de publicação, sendo incluídos estudos publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola entre março/2020 a maio/2021. Dessa forma, foram excluídos livros, teses, dissertações ou outras publicações que não estavam disponíveis online



gratuitamente. Utilizaram-se como palavras-chaves nas buscas na internet os descritores: “pandemia” AND “currículo” AND “merenda escolar”

Inicialmente foram localizados 56 estudos, destes, foram excluídos 48 pelos motivos: não terem aproximação da temática principal, não apresentar discussão sobre a área do conhecimento, não envolverem a educação básica e estudos que estavam direcionados ao ensino superior. Ao final, restaram oito artigos, que tinham como foco o momento atual da pandemia e o impacto no desenvolvimento do currículo e na alimentação dos estudantes na educação básica, os quais foram analisados na íntegra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a análise dos artigos, foram selecionados oito estudos que preenchem os critérios de inclusão. Desta forma, segue-se a descrição dos estudos tendo em vista ao ano da publicação, objetivos, os aspectos metodológicos (abordagem de pesquisa, participantes, instrumentos), o foco do estudo e seus principais resultados.

De forma geral, a análise revela que os resultados dos estudos que investigaram o atual cenário educacional frente à pandemia causada pelo novo coronavírus, seus impactos no currículo e na alimentação dos estudantes, ainda são poucas as publicações sobre a temática, sendo um campo que carece de mais pesquisas. Posto que, os mesmos estão descritos abaixo (Quadro 1):

Quadro 1. Descrição dos estudos que compuseram o corpus da temática

AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	METODOLOGIA
---------	--------	-----------	-------------



<p>FRANCO, Z. G. E. et al., 2021.</p>	<p>Educação infantil no contexto Amazônico: experiências em tempos de pandemia.</p>	<p>Analisar a prática pedagógica dos professores (as) frente ao contexto da pandemia, considerando as orientações destinadas a essa etapa da educação e o contexto amazônico.</p>	<p>Utilizou-se a abordagem qualitativa com questionário estruturado enviado à comunidade escolar por meio da plataforma Google Forms.</p>
<p>LIMA, M. C., Azevedo, S. D. de., Nascimento, A. L. R., 2020</p>	<p>Currículo e práticas docentes durante a pandemia de 2020</p>	<p>Discutir o campo do currículo como um espaço de disputas e como as práticas docentes se dão nesse espaço.</p>	<p>Relato de práticas escolares realizadas no estado de Goiás em tempos pandêmicos.</p>
<p>ROSABAL et al, 2020.</p>	<p>Gestão de currículo em escolas públicas da Costa Rica durante a pandemia do vírus COVID-19.</p>	<p>Analisar o papel da gestão curricular em centros educacionais públicos em tempos de pandemia causada pelo vírus COVID-19 na Costa Rica.</p>	<p>Metodologia qualitativa, que consiste primeiramente em um estudo bibliográfico com aplicação de entrevistas semiestruturadas a gestores de diferentes modalidades administrativas da rede pública de ensino.</p>



<p>DUARTE, 2021.</p>	<p>Por um currículo que nos una: uma reflexão educativa em tempos de covid 19.</p>	<p>Reflexão, no domínio dos estudos curriculares, impulsionada, pelo menos em parte, pela pandemia que marca o ano de 2020 e as suas consequências sociais e humanas.</p>	<p>Apresentar o modo como a Covid-19 possibilitou uma conscientização mais clara e evidente face a algumas das tendências sociais contemporâneas. Depois, partindo dessa discussão, e com uma influência direta da perspectiva de Reboul (2017).</p>
<p>CORRÊA, E. N. et al., 2020.</p>	<p>Alimentação escolar em tempos de Covid-19: mapeamento das estratégias de execução da política pública pelos gestores estaduais</p>	<p>Identificar e discutir estratégias de execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar adotada pelas gestões estaduais durante a pandemia de coronavírus 2019.</p>	<p>Trata-se de pesquisa transversal descritiva. Foram realizadas visitas exploratórias nas páginas oficiais dos governos estaduais e do Distrito Federal.</p>



<p>AMORIM, A. L. B., et al 2020.</p>	<p>Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19.</p>	<p>Problematizar, por meio de reflexões teóricas e críticas, a contribuição do Programa Nacional de Alimentação Escolar na garantia da segurança alimentar e nutricional dos estudantes brasileiros no período da pandemia da COVID-19.</p>	<p>Estudo de caso com diagnóstico da insegurança alimentar e da fome no Brasil, analisamos o processo de enfraquecimento das políticas de segurança alimentar e nutricional, consideramos a evolução histórica do PNAE e sua situação atual.</p>
<p>OLTRAMARI, K., et al, 2020.</p>	<p>Estratégias de enfrentamento da pandemia COVID-19 na alimentação escolar do município de Curitiba.</p>	<p>Descrever as estratégias utilizadas para o fornecimento da alimentação escolar no município de Curitiba, Paraná, Brasil, no contexto do enfrentamento da pandemia.</p>	<p>Relato da distribuição de gêneros alimentícios aos estudantes de escola pública em todo o país, via Programa Nacional de Alimentação Escolar.</p>



<p>SPERANDIO N., MORAIS D. C., 2021</p>	<p>Alimentação escolar no contexto de pandemia: a ressignificação e o protagonismo do Programa Nacional de Alimentação Escolar</p>	<p>Avaliar e discutir o processo de ressignificação e os desafios enfrentados pelo PNAE no contexto da pandemia</p>	<p>Metodologia de revisão bibliográfica</p>
---	--	---	---

Observa-se no Quadro 1 que, os estudos relatam os principais desafios enfrentados, os impactos no desenvolvimento do currículo e na alimentação escolar no momento da pandemia de COVID-19. Na revisão dos artigos, é notório que o processo de ensino e aprendizagem no mundo passa por mudanças e a educação também reflete esta realidade, tendo que descobrir novos modos de continuar o processo educacional. Da mesma forma, é perceptível o aumento da vulnerabilidade social e os reflexos da lacuna da merenda escolar, no período em que as aulas estiveram suspensas, fatos que reproduziram negativamente no enfrentamento da fome (AMORIM, A. L. B., et al 2020; CORRÊA, E. N. et al., 2020; DUARTE, 2021; FRANCO, 2021; LIMA,2020; OLTRAMARI, K., et al, 2020; ROSABAL et al, 2020; SPERANDIO N., MORAIS D. C., 2021).

Dentro desse contexto, Franco (2021) expõem as reflexões nesse processo que abrange as crianças, as famílias, as atividades e os professores (as), ademais enfatiza as especificidades da educação básica, a qual impõem desafios próprios que exigem investimentos e dedicação coletivos que rompam com as desigualdades (FRANCO et al, 2021). Lima (2020) complementa que apesar das dificuldades, tem-se circunstância positiva, como o fortalecimento na relação escola, pais e alunos, destacando a busca incessante de conhecimento e formação continuada pelo corpo docente para trabalhar com as mídias



(LIMA, 2020).

Nesse sentido, os autores também chamam a atenção e descrevem o esforço na utilização das mídias nas aulas em tempos de pandemia do novo coronavírus e as circunstâncias envolvidas nas atividades preparadas pelos professores (as), na tentativa da participação das famílias com o currículo escolar. Por isso, questões que merecem atenção e devem ser reconsiderados como a função social da escola, o currículo e as metodologias, analisando a ampliação da desigualdade social no Brasil no momento atual, o qual reflete inclusive na dificuldade de acesso à internet dos estudantes, sendo que a maioria das famílias tem outras preocupações básicas como alimentação e saúde (FRANCO, 2021; LIMA, 2020; SPERANDIO N., MORAIS D. C., 2021).

Os estudos mostram a importância do currículo no sistema educacional na prática cotidiana da escola, favorecendo a aprendizagem e potencializando mudanças nas atividades pedagógicas. Os autores enfatizam, a necessidade de implementar novos modelos, com outra forma de pensar o currículo na atividade profissional dos professores (as), nos dias de hoje em que as práticas são sustentadas pelas tecnologias digitais e pautado nas metodologias da educação online (DUARTE, 2021; FRANCO, 2021; LIMA, 2020; OLTRAMARI, K., et al, 2020; ROSABAL et al, 2020).

De forma geral, a pandemia da COVID-19 emergiu a análise para indagações essenciais para a educação, pois com a confrontação do isolamento social (como única medida para seu desaceleramento de contaminação), houve a consequente interrupção das aulas presenciais com mudanças no currículo e a instigação à continuidade do PNAE (AMORIM, A. L. B., et al 2020; CORRÊA, E. N. et al., 2020.; OLTRAMARI, K., et al, 2020; SPERANDIO N., MORAIS D. C., 2021).

Oltramari (2020) em seu estudo refere às estratégias utilizadas em uma região do Brasil para fornecimento da alimentação escolar, estas ações foram pautadas (em caráter excepcional) na distribuição de gêneros alimentícios aos estudantes de escola pública, via PNAE. O plano de ação utilizado foi à entrega de kits alimentação, cuja composição atende às



normas vigentes e especificações do Guia Alimentar para a População Brasileira, priorizando alimentos in natura e minimamente processados, contemplando a distribuição de gêneros adquiridos da agricultura familiar. Portanto, a pesquisa ilustrou novos caminhos, os quais proporcionaram a universalidade do Programa e a garantia de segurança alimentar e nutricional de forma igualitária, respeitando as condições de saúde dos estudantes atendidos durante o período de pandemia utilizando estratégia de educação alimentar e nutricional também para as famílias, além do conteúdo curricular (OLTRAMARI, K., et al, 2020).

Com base nas considerações apresentadas a partir da análise dos artigos, a discussão apoia-se nos pressupostos teóricos dos oito artigos apreciados, refletem as temáticas e demonstram que a educação continua a ser uma ferramenta para a transformação da sociedade. A leitura de artigos tão distintos, oriundos de diversas partes do Brasil e do mundo, demonstra os obstáculos que teremos durante e após a pandemia e como é importante garantir uma educação voltada para todos, e para tal, é essencial reforçar a pesquisa e a ciência (FREIRE, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo a realização de uma revisão sistemática da literatura sobre o impacto da pandemia para o desenvolvimento do currículo na educação básica, assim como envolvendo questões que permeiam a merenda escolar. Pois na conjuntura atual há imposição de rápida produção de conhecimento sobre o atual cenário educacional frente à pandemia causada pelo novo coronavírus, seus impactos no currículo e na alimentação dos estudantes.

Destaca-se inicialmente a escassez de estudos encontrados que exploraram essa temática de forma mais aprofundada, uma vez que para a análise final restaram apenas oito estudos. As pesquisas evidenciaram, por sua vez, várias dificuldades presentes no sistema educacional no momento em que o mundo enfrenta a crise causada pela COVID-19, com o desafio de continuar o ensino e a aprendizagem com aulas remotas. Os demasiados obstáculos



do ensino remoto e o despreparo na utilização das tecnologias de informação são outros aspectos que dificultam a construção do conhecimento. Além disso, destaca-se a exacerbação da desigualdade social, com o agravamento da fome da população mais vulnerável, demonstrando a importância da merenda escolar para as famílias, as quais têm nas circunstâncias atuais, preocupações básicas como alimentação e saúde.

Enfim, o presente estudo tomou como base a revisão bibliográfica das produções publicadas e revela desafios vivenciados por professores (as), alunos e familiares para mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19 e as perspectivas futuras para a educação e a saúde. Assim, a realização desta pesquisa constitui-se de suma importância, uma vez que para além das práticas pedagógicas, os estudos e especialmente, a teoria dos estudos proporciona a ampliação do olhar para o cenário vivenciado na atualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Ana Laura Benevenuto de, Ribeiro, José Raimundo Sousa e Bandoni, Daniel Henrique. Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19. Revista de Administração Pública [online]. 2020, v. 54, n. 4 [Acessado 29 Maio 2021], pp. 1134-1145. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-761220200349> <https://doi.org/10.1590/0034-761220200349x>>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1982-3134. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200349>.

AQUINO E, Silveira IH, Pescarini J, Aquino R, Souza-Filho JA. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciênc Saúde Colet 2020; 25 Suppl 1:2423-46.

BRASIL. Decreto nº 40.475, de 28 de Fevereiro de 2020. Dispõe sobre a decreto de situação de emergência no Distrito Federal devido a Pandemia de coronavírus. Diário Oficial da União, 2020; 28 fev.

CORRÊA, Elizabeth Nappi et al. Alimentação escolar em tempos de Covid-19: mapeamento das estratégias de execução da política pública pelos gestores estaduais. Revista de Nutrição [online]. 2020, v. 33 [Acessado 29 Maio 2021], e200169. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-9865202033e200169>>. Epub 16 Out 2020. ISSN 1678-9865. <https://doi.org/10.1590/1678-9865202033e200169>.

DUARTE, Pedro. Por um currículo que nos una: uma reflexão educativa em tempos de covid 19. For a curriculum that unites us: an educational reflection in times of covid 19. **Saber & Educar**, [S.l.], n. 29, jan. 2021. ISSN 1647-2144. Disponível em: <<http://revista.esepf.pt/index.php/sabereducar/article/view/398>>. Acesso em: 03 Jun. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.17346/se.vol29.398>.

ENGSTOM E, Giovanella L, Melo E, Mendes A, Graboys V, Mendonça MHM. Recomendações para a organização da atenção primária à saúde no SUS no enfrentamento da COVID-19. <https://portal.fiocruz.br/documento/recomendacoes-para-organizacao-da-aps-no-sus-no-enfrentamento-da-covid-19> (acessado em 12/Jun//2020). <https://portal.fiocruz.br/documento/recomendacoes-para-organizacao-da-aps-no-19>



[sus-no-enfrentamento-da-covid-19](#)

FRANCO, Z. G. E. *et al.* Educação infantil no contexto Amazônico: experiências em tempos de pandemia. Zero-a-Seis, Florianópolis, v. 23, n. Especial, p. 244-268, jan./jan., 2021. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 1980-4512. <https://doi.org/10.5007/1980-4512.2021.e78988>, Acesso em: 29 maio. 2021

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002

LIMA, M. C., Azevedo, S. D. de., & Nascimento, A. L. R. do. (2020). Currículo e práticas docentes durante a pandemia de 2020. *Itinerarius Reflectionis*, 16(1), 01–20. <https://doi.org/10.5216/rii.v16i1.65753>, Acesso em: 29 maio. 2021

LIBERALI, R. Metodologia Científica Prática: um saber-fazer competente da saúde à educação. 2ed rev ampl, Florianópolis: Postmix, 2011, 206p.

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). **Radiol Bras**, São Paulo, v. 53, n. 2, p. V-VI, Apr. 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-39842020000200001&lng=en&nrm=iso>. access on 21 Oct. 2020. Epub Apr 17, 2020. <https://doi.org/10.1590/0100-3984.2020.53.2e1>.

MACIEL, Fernanda Beatriz Melo et al. Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 2, p. 4185-4195, out. 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006804185&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 out. 2020. Epub 30-Set-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28102020>.

MEDINA, Maria Guadalupe et al. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, e00149720, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000800502&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Oct. 2020. Epub Aug 17, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00149720>.

OLIVEIRA, T. C.; ABRANCHES, M. V.; LANA, R. M. (In)Segu - ração alimentar no contexto da pandemia por Sars-CoV-2. **Cad. Saúde Pública**, v. 36, n. 4, p. e00055220, 2020. DOI: 10.1590/0102-311x00055220.

OLTRAMARI, K., dos Santos, L., Dias Guedes, J. R., da Silva, A. F., Damasceno, C. S. B., Rodrigues, L. M. L., & Galvão, M. R. M. (2020). ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE CURITIBA – PR. *Revista Contexto & Saúde*, 20(41), 80–89. <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2020.41.80-89>

ROSABAL, Vitoria, S., & Solís Vargas, YG (2020). Gestão de currículo em escolas públicas da Costa Rica durante a pandemia do vírus COVID-19. *Educational Innovations*, 22 (Special), 228-242. <https://doi.org/10.22458/ie.v22iEspecial.3225>

SILVA, Edleuza Oliveira, Amparo-Santos, Lígia e Soares, Micheli Dantas Alimentação escolar e constituição de identidades dos escolares: da merenda para pobres ao direito à alimentação. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2018, v. 34, n. 4 [Acessado 28 Maio 2021], e00142617. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00142617>>. Epub 29 Mar 2018. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00142617>.

Silva, Giselia A.P., Costa, Karla A.O. e Giugliani, Elsa R.J. Infant feeding: beyond the nutritional aspects ☆ ☆ Please cite this article as: Silva GA, Costa KA, Giugliani ER. Infant feeding: beyond the nutritional aspects. *J Pediatr (Rio J)*. 2016;92(3 Suppl 1):S2–7. *Jornal de Pediatria* [online]. 2016, v. 92, n. 3 Suppl 1 [Acessado 5 Junho 2021], pp. 2-7. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2016.02.006>>. ISSN 1678-4782. <https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2016.02.006>.

SPERANDIO, N, Morais D de C. Alimentação escolar no contexto de pandemia: a resignificação e o protagonismo do Programa Nacional de Alimentação Escolar. *Segur. Aliment. Nutr.* [Internet]. 4º de março de 2021 [citado 4º de junho de 2021];28(00):e021006. Disponível em:



<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8661396>

UNESCO. A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19. Paris: Unesco, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: 01 jun. 2021

WORLD HEALTH ORGANIZATION; United Nations Children's Fund. Community-based health care, including outreach and campaigns, in the context of the COVID-19 pandemic. Interim guidance. <https://www.who.int/publications-detail/community-based-health-care-including-outreach-and-campaigns-in-the-context-of-the-covid-19-pandemic> (acessado em 28/Mai/2021). <https://www.who.int/publications-detail/community-based-health-care-including-outreach-and-campaigns-in-the-context-of-the-covid-19-pandemic>